

# Volúpia

Emicida

Gosto de cheirar teu cabelo, enquanto minha mão passeia  
Com o zelo  
Pelo corpo um calor febril (opa)  
Vontade de rasgar a roupa (mil)  
Temperatura máxima no meio da sessão da tarde  
Extinto pratica sem fazer alarde  
Ser teu rei, edredon  
Dá play no som  
Diminui a luz (hahahaha, tá bom)  
Fascinante como Sumatra a velocidade que a gente vai  
De Djavan à Mr. Catra  
E depois (ahh, ahh, ahh, ah...)  
Mais uma e eu viro fã, tua perna treme  
Se enrosca com a minha, respira ofegante  
E voz baixinha, tua cabeça roda doida, sabe zum zum  
Zoom  
Dedos se entrelaçam, corpos viram um e...

Aiaiai meu St. Expedito  
Olhares dizem tudo quando nada precisava ser dito  
Gemido no ouvido, um beijo no umbigo  
Indo mais além (hã), segredo (num digo)  
Vem se achar com meus abraço  
Brindar com arranhão, aqueles apertão de arrancar  
Pedaço  
O problema é solidão, posso ficar até cedo  
[?] teu medo, cruzar meus dedo  
E eu amo quando você dá um motivo pra eu ficar mais  
Me prende pelo toque, gosto, pelo cheiro  
Minha vontade é te entregar dias inteiros  
Intensos pra memória  
Notar que faço amor como quem faz história  
Na cama, (no sofá) no muro  
(Em qualquer lugar), no chão, (terreno baldio), quarto  
Vazio, aí, aqui...